



RELATO DE CASO: DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE ARTÉRIA CORONÁRIA

ESTHER SARA ANDRADE; JOÃO PEDRO PERFEITO FRIGO; LUIS FELIPE CRUVINEL GONÇALVES; JOÃO PEDRO CASTELI RODRIGUES; EGIDE NSHIMIRIMANA

INTRODUÇÃO: A dissecção espontânea de artéria coronária é uma importante causa de Síndrome Coronariana Aguda (SCA), e é caracterizada pela formação de um hematoma no interior da parede do vaso coronariano, em sua túnica média, formando um lúmen falso que comprime o lúmen verdadeiro e leva a insuficiência coronariana. A dissecção deve ser considerada como diagnóstico diferencial em relação às outras causas de SCA, como as de origem aterosclerótica, uma vez que o tratamento conservador pode ser associado a um melhor prognóstico e deve ser utilizado quando for possível.

OBJETIVO: Relatar o caso de uma paciente previamente hígida, diagnosticada com dissecção espontânea de artéria coronariana. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 40 anos, sem comorbidades prévias, encaminhada ao serviço de saúde com dor precordial de forte intensidade, com irradiação para membro superior direito, associado à náuseas e vômitos. A paciente evoluiu com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST, de parede anterior, evidenciado no ECG. Observou-se a dissecção de coronária descendente anterior, e o tratamento inicial foi clínico. Após três dias a paciente evoluiu com novo episódio de precordialgia, sendo novamente encaminhada ao cateterismo cardíaco, no qual foi observado piora da dissecção. Realizou-se a implantação de três stents, e a paciente progrediu com melhora do quadro. **DISCUSSÃO:** A dissecção espontânea de coronária é uma doença várias vezes subdiagnosticada, que afeta principalmente pacientes do sexo feminino, sendo a maioria dos casos em mulheres de idade entre 40 e 60 anos. Ocorre muitas vezes após esforço físico intenso, em pacientes sem fatores de risco. A Angiografia Coronária Invasiva é o exame mais importante para o diagnóstico, e o local mais comum de ocorrência da dissecção é a artéria coronária descendente anterior. **CONCLUSÃO:** A conduta deve ser preferencialmente clínica quando possível, sendo associada à cura completa em diversos casos na literatura, além de tratamentos como a intervenção coronária percutânea e a cirurgia de revascularização miocárdica. Entretanto, destaca-se a importância de estudos para aprimorar e direcionar de forma mais precisa métodos diagnósticos e terapêuticos para essa patologia.

Palavras-chave: Dissecção espontânea, Coronária, Artéria, Síndrome coronariana, Infarto do miocárdio.